

## RELAÇÕES INTERPESSOAIS: UMA ANÁLISE CONSTRUTIVA SOBRE A AFETIVIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL

Luana Ricarto da costa<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho vem discutir uma temática que tem bastante relevância no campo educacional, embora muitos profissionais ainda não reconheçam o valor que tem a afetividade em sua área de trabalho. Isso porque está cada vez mais difícil estabelecer uma relação harmônica dentro de nossas instituições escolares. No entanto, trataremos aqui como discussão questões referente à seguinte indagação: qual a importância da afetividade no campo educacional? Partindo dessa pergunta, faremos um estudo bibliográfico, na qual pautaremos o tema baseadas no que os teóricos ALMEIDA (2008), AMORIM E NAVARRO (2012) e WALLON (1995) vêm abordar sobre a temática em questão. Diante disso, temos como principal objetivo fazer uma análise de como a afetividade é indispensável dentro das relações estabelecidas entre professor e aluno. Tendo em vista, compreender a importância de se ter uma boa interação para que se haja um bom desenvolvimento educacional no que diz respeito à aprendizagem. Portanto, o que colocaremos aqui são questões importantes sobre as relações e interações pelas quais os educadores e educadoras perpassam em suas práticas diárias dentro do campo educacional.

**Palavras-chave:** afetividade, interação, professor, aluno e desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela URCA-Universidade Regional do Cariri, [luanacosta594@gmail.com](mailto:luanacosta594@gmail.com).

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## 1. Introdução

Dentro do campo educacional muitas são as vertentes de estudos, e, entre estes está a afetividade, tema que vem sendo discutido continuamente pelos educadores e teóricos da educação. Isso porque o afeto é algo que faz parte do processo de desenvolvimento da criança, pois elas passam constantemente por relações afetivas que podem estar influenciando no âmbito cognitivo e principalmente no que diz respeito à aprendizagem. Isso porque, segundo Almeida:

“A afetividade que inicialmente é determinada basicamente pelo fator orgânico passa a ser fortemente influenciada pela ação do meio social. Tanto que Wallon defende uma evolução progressiva da afetividade, cujas manifestações vão se distanciando da base orgânica, tornando-se cada vez mais relacionadas ao social”.

Assim com bases no que o autor nos diz é possível compreender que as relações afetivas se dão a partir de um domínio funcional, na qual se entende que é um elemento de suma importância para a criança, devido possibilita-la compreender e exercer o sentimento de carinho e cuidado sobre as pessoas que as rodeiam, no entanto as mesmas esperam que haja reciprocidade, podendo ser transmitida através de emoções e gestos de amor. Dessa forma a afetividade pode ser considerada como um elemento que faz parte dos primeiros contatos de interação do indivíduo. (Wallon, 2007)

Partindo do que Wallon (1975) nos diz em seus escritos a afetividade é um dos fatores que atuam efetivamente no desenvolvimento da criança no processo de aprendizagem, pois apresenta uma relevância significativa. Isso porque vem a ser um estímulo dado a mesma, no sentido de induzi-la positivamente para desenvolver com êxito a capacidade de adquirir o conhecimento que estará sendo exposto pelos educadores e familiares, viabilizando meios que estimula no educando a vontade de conhecer e aprender a diversidade de abordagens que está sendo exposta.

Dessa forma interagindo com o meio social em que está inserida fortalecendo o vínculo entre si e ao mesmo tempo trocando experiências e conhecimentos, sendo direcionadas pelo afeto. Isso porque entendemos que “o

meio é uma circunstância necessária para a modelagem do indivíduo”.  
(Almeida, p.45,2005)

Diante disso, buscamos aqui compreender a importância da afetividade na vida das crianças. Como também, analisaremos teoricamente como a forma que os educadores tratam as crianças influencia em sua aprendizagem e no seu desenvolvimento. Por fim, tentaremos identificar se a afetividade é umas das melhores maneiras de interação entre educando e docente.

Para tanto faremos uma revisão bibliográfica para melhor entender o tema abordado, a fim de alcançarmos os objetivos traçados. Assim, teremos como principais autores norteadores da temática os autores ALMEIDA (2008) AMORIM E NAVARRO (2012) e nosso grande teórico WALLON (1995).

## **2. Resultados**

Por meio das leituras realizadas percebemos que os professores devem ter o discernimento que ao assumir o compromisso com a educação estão se tornando responsáveis pelo sucesso futuro das crianças, por ser um semeador de conhecimentos agindo de uma forma que possam encorajar e desenvolver a aprendizagem da criança de uma forma integral.

E para que isso seja possível os educadores devem saber lidar com as emoções e sentimentos, socializando seus conhecimentos baseados em princípios afetivos, pois quando a interação entre professor e aluno se dá de forma assiduamente baseadas na afetividade é possível realizar uma construção de conhecimentos mais sólido. Sabendo que “O afeto do professor e a sua sensibilidade irão influenciar na maneira de agir dos alunos, pois quando a criança nota que o professor gosta dela, e que esse educador apresenta certas qualidades... a aprendizagem torna-se mais facilitada”, (Amorim, Navarro, 2012).

Nesse processo de desenvolvimento da aprendizagem a família também assume um papel muito importante, pois enquanto os professores são responsáveis pela mediação de conhecimentos, o espaço familiar assume um papel de educar as crianças. Até porque esse é o espaço onde a criança se

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

encontra em um maior período de convivência, e, que deve ser o lugar de construção de laços afetivos, onde esteja continuamente apresentando uma base que seja transmitida com muito amor, pois sabemos que:

Se a escola tem papel fundamental na formação da personalidade infantil, muito antes da escola, a família tem sua parcela de contribuição. A família tem uma participação essencial sobre o aspecto afetivo, tanto que os problemas familiares, quando não bem administrados diante dos filhos, podem ter efeitos nocivos para o equilíbrio afetivo da criança. (Almeida, p. 354, 2008)

Dessa forma, segundo WALLON (1995) a família assume um compromisso de preparar a criança para sua vida emocional e psicológica dentro do ambiente escolar, ou seja, preparar efetivamente a criança nos seu dia-a-dia no campo educacional, visando promover com gestos de carinho sentimentos positivos, repassando assim um fortalecimento para felicidade mediante as emoções da vida.

Entretanto alguns estudos já apontaram que a afetividade exagerada dos pais pode afetar o lado psicológico da criança, pois pode interromper o desenvolvimento criativo da mesma, deixando-a muitas vezes inibida para algumas situações, fazendo com que em alguns momentos elas fiquem desconfortáveis quando estabelecida uma relação entre ela e o meio em que vive, tudo isso devido à superproteção lançada sobre ela, ou seja, quando o afeto torna-se algo super-protetor pode-se tornar algo perigoso até mesmo na aprendizagem da criança. (Wallon, 1995)

### 3. Conclusão

Sabendo assim que a afetividade no processo de desenvolvimento da criança é algo de extrema importância, identifica-se que o educador em algumas situações em que a criança está com problemas na sua autoestima, influenciando diretamente na sua aprendizagem, estes devem desenvolver praticas em sua interação entre professor e educando que os ajude e os estimulem para uma melhor absorção do conhecimento mediado.

Isso deve ocorrer quando o professor perceber que a criança anda meio distraída, impaciente, com déficit de concentração e que esteja explicito a

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

tristeza invadindo e interrompendo seu desenvolvimento e sala de aula. E como já foi dito anteriormente a atenção gesticulada através de afeto para criança pode suprir essas dificuldades e melhorar a autoestima da criança. (Wallon, 2007)

Com isso compreende-se que dentro do processo educacional a afetividade quando estabelecida entre professor e aluno torna-se um elemento muito importante, pois se entende que um educador deve manter a flexibilidade, sensibilidade e deter o conhecimento expondo-o com afeto para os educandos. No entanto, para que isso aconteça o educador deve entender que a sua função exige um comprometimento e compreensão do seu real papel na jornada educacional do estudante, pois são eles os mediadores que permitirão o desenvolvimento da aprendizagem dos mesmos. (Amorim, Navarro, 2012).

Portanto é viável que os professores possam trabalhar as relações afetivas no seu aluno através de praticas que transbordem emoções e sentimentos amorosos, para que suas crianças possam também está exercendo a mesma função, e assim desenvolvendo cada vez mais a sua aprendizagem que resultará auto realizações ao decorrer de sua vida.

## 4. Referências

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **O QUE É AFETIVIDADE? REFLEXÕES PARA UM CONCEITO.** Acessado em 10 de outubro de 2018. Disponível em <http://24reuniao.anped.org.br/T2004446634094.doc>.

\_\_\_\_\_. **A afetividade no desenvolvimento da criança.** Acessado 15 de outubro de 2018. Disponível em <file:///C:/Users/cliente/Downloads/5271-22859-1-PB.pdf>.

AMORIM, M. C. S, NAVARRO, E. C. **Afetividade na educação infantil.** Interdisciplinar: Revista eletrônica da Univar. Ed: nº 07. P. 1-7. 2012.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança.** Lisbo: Edições, 1995.

\_\_\_\_\_. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. **Psicologia e educação da infância.** Lisboa: Editorial Estampa, 1975.